

## PRINCIPIOS E PROCESSOS AVALIATIVOS

O Curso de Graduação em Medicina da FMC adota os princípios avaliativos ancorados na concepção de que a avaliação é um processo contínuo e integrante da formação humana. Nesse sentido, a avaliação segue os mesmos critérios da Metodologia Ativa, tendo os seguintes pressupostos:

- Estudante: sujeito da aprendizagem. Conseqüentemente, a avaliação deve ser participativa, com possibilidade de identificar suas potências e fragilidades e propostas de recuperação elaborada em conjunto.
- Professor: mediador do processo ensino–aprendizagem, facilitando a construção do conhecimento e sendo corresponsável nesse processo de construção do conhecimento.

Na estratégia das Metodologias Ativas há 3 tipos de Avaliação:

1- Diagnóstica: tem como função específica determinar as características da situação inicial de um determinado processo didático, explorando ou identificando as características do estudante, com vistas a escolher a sequência de formação mais bem adaptada às suas características. Deverá ser aplicada no início do ano ou semestre letivos ou início de uma unidade de ensino.

2- Formativa: entendida como “toda prática de avaliação contínua que pretenda melhorar as aprendizagens em curso, contribuindo para o acompanhamento e orientação dos estudantes durante todo seu processo de formação. É formativa toda avaliação que ajuda o discente a aprender e a se desenvolver, que participa da regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo” (Perrenoud,1999). Deverá ser feita durante o ano letivo, ou seja, ao longo do processo ensino-aprendizagem, como destacado abaixo:

Diariamente: questionar o estudante e observar o seu desempenho nas atividades;

Ocasionalmente: por meio de provas e questionários;

Periodicamente: provas finais, relacionadas a cada unidade do currículo, e projetos e seminários, no final do bimestre ou semestre.

3- Somativa: propõe fazer um balanço (soma) depois de uma ou várias sequências ou, de uma maneira mais geral, depois de um ciclo de formação. Nesse sentido, os estudantes são classificados uns em relação aos outros (avaliação normativa) e os resultados são comunicados à administração e aos encarregados de educação. É uma avaliação usada para tomar decisões de aprovação ou reprovação dos discentes no final do ano ou semestre letivos ou ao final de uma unidade de ensino, podendo ser realizada de três maneiras: prova ou trabalho final, baseada em trabalhos cumulativos e uma mistura dos dois.

Considerando que o processo de avaliação nunca deve ser realizado por meio de um único instrumento ou ser restrito a um só momento e que toda avaliação deve visar um reforço positivo para o aprendizado do estudante, possibilitando correções e alterações da forma de ensino, a FMC, em seu curso de graduação em medicina, utiliza métodos relacionados à avaliação cognitiva (prova escrita, prova oral, estudo de caso, relatório, seminário, elaboração de projetos), métodos longitudinais (portfólio reflexível) e estão em implantação os métodos relacionados à avaliação de habilidades (CEX, mini-CEX e OSCE).

A avaliação de desempenho acadêmico obedece ao estabelecido no regimento da FMC, abrangendo aspectos de rendimento e de assiduidade relativos a cada componente curricular. De acordo com objetivos definidos pelos componentes curriculares, a avaliação dos discentes abrange a aquisição de conhecimentos, de habilidades e de atitudes, traduzidos em competências, considerando-se o que cada etapa tem a contribuir na formação médica.

Cabe ao docente responsável pelo componente curricular, em consonância com a metodologia adotada pelo curso, definir a natureza dos trabalhos e das avaliações de desempenho escolar, os quais poderão constituir-se em avaliação escrita e oral, relatório de atividades práticas, seminários, estudo de casos clínicos, avaliação de situações-problema, avaliação da prática mediante observação direta estruturada, dentre outros. Inclui-se também a avaliação formativa dos discentes nas atividades práticas e na atividade integradora (sessão tutorial) para análise da sua atuação, de modo a permitir uma adequação aos objetivos propostos, sendo executada de acordo com as

peculiaridades de cada componente curricular e no que tange a integração vertical e horizontal. Caso o discente não alcance o domínio das competências mínimas esperadas é realizado o resgate para suprir as dificuldades verificadas. Os procedimentos de avaliação são determinados pelo docente e apresentados no plano de curso do componente curricular, levado ao conhecimento dos discentes, no início de cada período letivo. A avaliação do componente curricular tem peso 8,0 (oito) e a Avaliação Curricular Integrada (ACI) peso 2,0 (dois) em cada Processo Avaliativo (PA), que são 2 (dois) no semestre/período letivo, denominados PA1 e PA2. Os processos avaliativos que resultarão nas notas PA1 e PA2, mensuradas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, são constituídos por mais de uma modalidade avaliativa.

Será aprovado no componente curricular, o discente que obtiver média semestral igual ou superior a 6,0 (seis) entre os dois PAs e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Caso o discente obtenha média inferior a 6,0 (seis) pontos exigidos para aprovação, e igual ou superior a 4,0 (quatro) pontos, o mesmo deverá realizar uma Avaliação Suplementar (AS), com todo o conteúdo do semestre ao final do período letivo para resgate do conhecimento, devendo nesta obter nota mínima de 6,0 (seis) pontos para aprovação. A média final do semestre será aquela obtida entre os dois PAs se for igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou a nota obtida na AS.

Será reprovado no componente curricular, sem direito a AS, o discente que obtiver média semestral inferior a 4,0 (quatro) e/ou não atingir o limite mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de presença, bem como aquele que obtiver na AS nota inferior a 6,0 (seis). A FMC adota o regime de dependência para o discente que não obtiver o aproveitamento e/ou a frequência mínima para aprovação em no máximo dois componentes curriculares por semestre letivo, conforme regimento e regulamento interno próprio da IES. No estágio curricular obrigatório (Internato), é realizada uma avaliação de desempenho após rodízio nos módulos de Clínica Médica, Atenção Básica – Medicina de Família e Comunidade, Urgências e Emergências Médicas, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral.